

Declaração conjunta do VI Encontro de Alto Nível entre a República Portuguesa e a República Francesa

Paris, 28 de junho de 2023

1. Os Primeiros-Ministros de Portugal, António Costa, e de França, Elisabeth Borne, reuniram-se hoje, dia 28 de junho de 2023, para o VI Encontro de Alto Nível França-Portugal, cujo tema central foi *“Ciência, Inovação e Ensino”*.
2. Neste VI Encontro de Alto Nível estiveram igualmente presentes pela parte francesa o Ministro da Educação Nacional e da Juventude, Pap Ndiaye; a Ministra do Ensino Superior e da Inovação, Sylvie Retailau; o Secretário de Estado Adjunto da Primeira-Ministra encarregue do Mar, Hervé Berville; e a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Laurence Boone. Pela parte portuguesa, participaram o Ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho; a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato; o Ministro da Educação, João Costa; o Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Tiago Antunes, e o Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa.
3. Tendo presente a importância das relações bilaterais entre os dois Países, a força dos laços culturais, económicos e científicos que os unem e a vontade partilhada em os aprofundar, o VI Encontro de Alto Nível confirmou a ampla convergência de pontos de vista entre Portugal e a França, o empenho recíproco no reforço das relações bilaterais e a determinação em coordenar as respetivas posições nos planos europeu, internacional e multilateral. O Encontro permitiu abordar igualmente as oportunidades decorrentes do investimento de ambos os países na promoção de projetos conjuntos nos domínios da investigação, da ciência e tecnologia, das transições energética, digital e ambiental e da transferência de conhecimento. Os dois Primeiros-Ministros concordaram com o princípio de rever o acordo de cooperação cultural, científica e técnica de 12 de junho de 1970, tendo em conta o objetivo de intensificar a cooperação bilateral existente entre os dois países nos domínios cultural, educativo, universitário e científico.
4. Considerando o tema central do VI Encontro de Alto Nível, os Primeiros-Ministros de Portugal e de França abordaram assim as possibilidades de reforço da cooperação bilateral nos domínios da ciência, da inovação e do ensino. Os Primeiros-Ministros concordaram na elaboração de um Plano de Ação Bilateral até ao fim do ano de 2023, que visa, entre outros objetivos, aumentar o intercâmbio científico entre os dois países e reforçar a visibilidade e potenciar o papel económico da ciência e da tecnologia produzida em Portugal e em França, em coerência com o novo acordo de cooperação que será preparado. Esse plano permitirá igualmente favorecer as relações entre instituições académicas, institutos científicos e empresas inovadoras de ambos os países, a troca de boas práticas e a melhoria da divulgação científica e tecnológica, inspirando-se, nomeadamente, na experiência muito positiva da *“Temporada Cruzada”* Portugal-França de 2022.
5. Em relação ao ensino, os dois Primeiros-Ministros assinalaram a importância da aprendizagem de línguas estrangeiras e, tendo presente o perfil internacional e o potencial que lhes está associado, convergiram em torno da necessidade de continuar a apoiar o ensino da língua francesa em Portugal e de dinamizar o ensino da língua portuguesa em

França. Para tanto, encarregaram os membros dos respectivos Governos responsáveis pela área da Educação de, tendo presente os termos do Acordo de cooperação educativa e linguística de 2017, assegurar o reforço da oferta do ensino da língua do país parceiro nos sistemas educativos francês e português de acordo com as necessidades identificadas. Por ocasião deste Encontro, os dois Primeiros-Ministros concordaram com o princípio e com a assinatura, após esta reunião, de uma declaração entre os dois países relativa às secções internacionais portuguesas e ao ciclo terminal conducente à opção internacional do “*Baccalauréat*”, intitulada “*baccalauréat français international*”, secção de português, na República Francesa e nos estabelecimentos de ensino francês no estrangeiro.

6. No plano europeu, o VI Encontro de Alto Nível confirma o empenho fundamental dos nossos dois países a favor da União Europeia, cuja construção ao serviço da defesa dos nossos interesses, da promoção dos nossos valores e do bem-estar dos nossos povos é mais do que nunca essencial.
7. Tendo presente a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas que se realizou em Lisboa em 2022 e aquela que terá lugar em Nice, em 2025, os dois Governos comprometeram-se em aprofundar a cooperação bilateral na área dos oceanos, nomeadamente na investigação oceanográfica, em linha com o respetivo empenho a favor da preservação dos oceanos, tendo em conta, igualmente, a sua importância para a preservação do ambiente e da biodiversidade e saudando o intenso intercâmbio já existente entre instituições da sociedade civil de ambos os países sobre esta matéria. Os dois Governos comprometeram-se desde logo a assinar e a ratificar o mais rapidamente possível o tratado que visa proteger a biodiversidade marinha no alto mar e a debater as medidas de proteção e de gestão dos espaços marinhos. Os dois Governos partilham a necessidade de uma abordagem cautelosa quanto à exploração mineira dos grandes fundos marinhos. Tal exploração só deverá ter lugar quando o conhecimento científico disponível garanta que o impacto potencial da exploração marinha não causará danos irreparáveis no ambiente marinho. Os dois Governos cooperarão de forma próxima em matéria de ciência oceânica e de pesquisa oceanográfica, que se poderá inscrever no quadro do plano de ação bilateral em matéria de investigação, em linha com o empenho de ambos os países na preservação dos oceanos e dos marcos que, a esse propósito, terão lugar em França em 2025: ano dos oceanos e terceira conferência dos Oceanos das Nações Unidas.
8. Os dois Primeiros-Ministros reiteraram a sua firme condenação da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que constitui uma violação manifesta da Carta das Nações Unidas, e recordaram o apoio inabalável de Portugal e da França à independência, à soberania e à integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, bem como ao direito inerente de legítima defesa da Ucrânia contra a agressão russa.
9. Os dois Primeiros-Ministros concordaram que o VII Encontro de Alto Nível terá lugar em Portugal em 2025.